

COMO PROCESSAR QUEM NÃO NOS REPRESENTA?

Não somos vândalos. E deveríamos ganhar flores. Cidadãos que respeitam as regras são diariamente maltratados por serviços públicos ineficientes. Como processar o prefeito e o governador se nossos impostos não se traduzem no respeito ao cidadão? Como processar um Congresso que se comporta de maneira vil, ao manter como deputado, em voto secreto, o presidiário Natan Donadon, condenado a 13 anos por roubo de dinheiro público?

Se posso ser multada (e devo ser) caso jogue no chão um papel de bala, por que não posso multar o prefeito quando a cidade não funciona? E por que não posso multar o governador, se o serviço público me provoca sentimentos de fúria e impotência? Como punir o vandalismo moral do Estado? Ah, pelo voto. Não, não é suficiente. Deveríamos dispor de instrumentos legais para processar quem abusa do poder contra os eleitores – e esse abuso transcende partidos e ideologias. [...]

(Texto retirado do artigo de Ruth Aquino. Revista Época, 02/09/2103.)

01. O texto apresenta como ideia central:

- A) Inúmeros questionamentos e dúvidas que demonstram a falta de informação da autora sobre o modo de punir o serviço público de má qualidade.
- B) Questionamentos retóricos que refletem a indignação da autora diante dos desmandos de políticos e de instituições públicas contra os cidadãos que não têm como punir os que deviam representá-los.
- C) A ideia de que o cidadão que não é vândalo tem que ser bem tratado pelos políticos e pelos servidores públicos.
- D) A discussão de que é pelo voto que podemos punir os políticos e seus partidos pelo desrespeito imposto aos cidadãos.
- E) A ideia de que abusos contra os cidadãos que não são eleitores ocorrem todos os dias e devem ser punidos.

02. Considere os textos abaixo e aponte o item com as informações **corretas**.

(Texto 01)

“Mundo maluco, máquina mortífera. Mundo moderno, melhore. Melhore mais, melhore muito, melhore mesmo. Merecemos. Maldito mundo moderno, mundinho merda”. (Sílvia Amarante)

(Texto 02)

Sou tão organizado que não consigo achar nada do que procuro, pois minha intenção é não perder tempo, uma vez que a capacidade de estar controlado faz com que tudo se mostre um meio propício de ficar calmo e sem preocupações. Por conta disso, insisto em manter minha bagunça de um jeito que possa realizar tudo em tempo hábil. (Autor desconhecido)

(Texto 03)

“Descobri que minha obsessão por cada coisa em seu lugar, cada assunto em seu tempo, cada palavra em seu estilo, não era o prêmio merecido de uma mente em ordem, mas, pelo contrário, todo um sistema de simulação inventado por mim para ocultar a desordem de minha natureza”. (Gabriel García Márquez)

- A) O texto 01 apresenta coerência e coesão; o texto 02 é coeso, mas incoerente; e o texto 03 tem coesão, mas não tem coerência.
- B) Os textos 01, 02 e 03 são coesos e coerentes.
- C) Os textos 01 e 02 são coerentes, mas sem coesão; e o texto 03 é coerente e coeso.
- D) O texto 01 apresenta coesão, mas não tem coerência; o texto 02 tem coesão e coerência; e o texto 03 é coerente, mas sem coesão.
- E) O texto 01 apresenta coerência, mas não usa recursos de coesão; o texto 02 tem coesão, mas não tem coerência; e o texto 03 é coeso e coerente.

03. Em “Vi com meus próprios olhos e mal pude acreditar”, “Hoje visitarei a Cidade-Luz”, “Chorei rios de lágrimas” e “Incrível a sua capacidade de faltar com a verdade”, temos respectivamente as seguintes figuras de linguagem:

- A) Elipse, perífrase, pleonasma, hipérbole.
- B) Perífrase, pleonasma, elipse, eufemismo.
- C) Pleonasma, perífrase, hipérbole, antonomásia.
- D) Pleonasma, antonomásia, hipérbole, eufemismo.
- E) Eufemismo, pleonasma, elipse, hipérbole.

04. Aponte o item que contém classificação **indevida** quanto à figura de linguagem utilizada:

- A) Ler Clarice Lispector é como ler minha alma sendo devassada e absurdamente exposta. (prosopopeia)
- B) A maldade povoa a sua mente. (metáfora)
- C) Ouvi um grito áspero romper o silêncio da noite. (sinestesia)
- D) Olhava adiante de mim e me surpreendia com o formigueiro humano. (catacrese)
- E) O céu estava sisudo e irritadiço. (prosopopeia)

05. As palavras compreendem tanto uma forma material (significante) quanto um conteúdo semântico (significado). Tal conteúdo pode ser denotativo ou conotativo. Com base nisso, aponte o item que analisa **corretamente** tais conceitos:
- A) Gosto de contemplar as estrelas no firmamento. (conotativo) / Brad Pitt e Angelina Jolie são estrelas do cinema. (conotativo)
- B) Paula teceu alguns comentários sobre sua situação. (denotativo) / As rendeiras teceram belíssimas peças artesanais. (denotativo)
- C) O fogo se alastrou e incendiou tudo. (conotativo) / Não resisti ao fogo da paixão que me consumia. (denotativo)
- D) Ela tem um coração frio e duro. (denotativo) / Faz muito frio em São Paulo hoje. (conotativo)
- E) A criança quebrou o brinquedo ao jogá-lo no chão. (denotativo) / Finalmente Ana quebrou o silêncio e respondeu a pergunta feita. (conotativo)
06. Todas as palavras abaixo estão corretas quanto à ortografia, **exceto** a do item:
- A) Seção. B) Excessão. C) Analisar.
D) Herói. E) Acessível.
07. O item cujas palavras **não** obedecem à mesma regra de acentuação é:
- A) Trágico; patético. B) Fácil; útil. C) Bíceps; fórceps.
D) Café; Você. E) Herói; heroísmo.
08. As palavras "**incapaz**, **papelaria** e **entristecer**" são, respectivamente, exemplares dos seguintes processos de formação de palavras:
- A) Prefixação, prefixação e sufixação. B) Sufixação, sufixação e prefixação.
C) Prefixação, sufixação e parassíntese. D) Parassíntese, parassíntese e sufixação.
E) Parassíntese, sufixação e sufixação.
09. Aponte o item que preenche **corretamente** as lacunas do texto que segue, de acordo com o uso devido dos sinais de pontuação. "Quando se trata de mulheres__ duas coisas são essenciais__ a primeira é não tentar entendê-las__ a segunda é nunca contrariá-las__ especialmente em assunto que tenham razão e se quiser dormir em paz."
- A) Dois pontos, vírgula, vírgula, ponto e vírgula. B) Dois pontos, ponto e vírgula, ponto e vírgula.
C) Dois pontos, dois pontos, vírgula, vírgula. D) Vírgula, dois pontos, ponto e vírgula, vírgula.
E) Vírgula, vírgula, dois pontos, ponto e vírgula.
10. Sobre o uso da vírgula, há **desacordo** entre a regra e o exemplo no item:
- A) No interior de uma oração, a vírgula serve para separar elementos com mesma função sintática, quando não unidos pelas conjunções "e", "nem" e "ou". Exemplo: Sua boca, seu rosto, seu olhar, encham meu coração de alegria.
- B) Usa-se vírgula para isolar o vocativo. Exemplo: Que ideias mais absurdas, meu filho!
- C) Usa-se vírgula para isolar o aposto, ou qualquer elemento de valor meramente explicativo. Exemplo: André, o médico, trouxe boas notícias.
- D) Usa-se vírgula para separar orações coordenadas temporais, antepostas à oração principal. Exemplo: Quando se ergueu da cama, decidi mudar de vez aquela situação.
- E) Usa-se vírgula para isolar orações intercaladas. Exemplo: Se é verdade o que dizem, pensei comigo mesma, terei que tomar providências.
11. Aponte o item em que a concordância verbal foi feita **indevidamente**:
- A) Soam quinze horas neste momento. B) Daqui a pouco baterão doze horas esse relógio.
C) Naquele lugar, houve brigas e discussões demais. D) Um bando de marginais depredou a loja inteira.
E) Foi um bando de marginais que depredaram a loja.
12. Aponte o item que preenche **corretamente** a concordância verbal das frases que seguem: "Os jovens _____ a esperança de um mundo melhor"; "_____ inúmeras pessoas na rua à tarde"; "Uma série de erros _____ naquele setor"; "_____ casas e apartamentos aqui".
- A) São; havia; aconteceu; vendem-se. B) É; haviam; aconteceram; vende-se.
C) São; havia; aconteceram; vende-se. D) É; havia; aconteceu; vende-se.
E) São; haviam; aconteceu; vendem-se.
13. Assinale o item que apresenta exemplos e classificação **incoerente**:
- A) Cessão (ato de ceder); sessão (reunião) – homônimos homófonos.
- B) Chácara (propriedade no campo); xácara (narrativa popular em verso) – homônimos homófonos.
- C) Chá (infusão de ervas); xá (soberano persa) – homônimos homógrafos.
- D) Mente (intelecto); mente (3ª pessoa do verbo mentir) – homônimos homógrafos.
- E) Real (verdadeiro); real (relativo a rei) – homônimos homógrafos.
14. Leia as situações propostas e aponte a respectiva e **correta** classificação.
- Situação 01: O homem morreu – A esposa dele faleceu – O velho expirou.
- Situação 02: Não é correto destratar as pessoas – Não quis distratar com ele.
- Situação 03: Ele dobrou a aposta – Paulo dobrou a esquina – Eu dobrei a opinião dele.
- A) Todas as situações trazem exemplos variados de polissemia.
- B) Todas as situações trazem exemplos variados de sinonímia.
- C) Todas as situações trazem exemplos variados de paronímia.
- D) Na situação 01 e na situação 02, temos exemplos de paronímia; e na situação 03, de polissemia.
- E) Na situação 01, temos um exemplo de sinonímia; na situação 02, de paronímia; e na situação 03, de polissemia.

22. A pesquisa científica, em comunicação ou noutras áreas, visa à resolução de problemas fenomenológicos ou o esclarecimento de dúvidas sobre a realidade perceptível, recorrendo a métodos científicos. Os procedimentos de investigação científica obedecem a uma sistematização em vários passos ou operações. **Não** constitui parte do processo científico:
- A) **Observação da realidade:** pressupõe não apenas a observação metódica, atenta e sistemática dos fenômenos dentro do seu domínio de pesquisa, mas também o acompanhamento da produção científica na sua área.
 - B) **Estudo de caso:** pesquisa que combina vários métodos para investigar sistematicamente uma pessoa, grupo, organização ou uma determinada ocorrência no seu contexto.
 - C) **Revisão de literatura**, fase onde é determinada qual é o estado de conhecimento científico sobre o assunto, por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa na internet.
 - D) **Formulação de hipóteses:** fase onde se propõem explicações provisórias para o problema.
 - E) **Análise e discussão de resultados:** tratamento estatístico dos dados obtidos, comparando as informações recolhidas para elaborar explicações plausíveis para os resultados.
23. As fotografias têm sido aliadas da história da humanidade e uma forma importante de comunicação. É possível fazer uma classificação dos modos como a fotografia jornalística se apresenta com finalidade informativas. **Não** aponta o uso da foto para informação:
- A) Fotorreportagem, quando o conjunto das fotos forma uma narrativa.
 - B) Fotonotícia, dotada de razoável teor informativo, comunicando o fato quase que só visualmente.
 - C) Fotossequência, reunião de algumas imagens, tomadas em um curto espaço de tempo.
 - D) Retrato de identificação, utilizados para identificar personagens citados em matérias jornalísticas ou colonistas.
 - E) Foto de leitura unitária, que permite uma leitura individual no interior de uma matéria jornalística.
24. As redes de alta velocidade vêm estimulando o uso da imagem em formatos mais criativos que aproveitam as possibilidades das ferramentas multimídia. Sobre a imagem jornalística na internet podemos afirmar:
- A) Quase nunca as imagens aparecem somente com uma função identificatória, operando apenas no sentido do reconhecimento de uma pessoa ou acontecimento.
 - B) As imagens não são prejudicadas pela limitação de tamanho.
 - C) A maioria dos jornais e sites com conteúdo jornalístico não utilizam as potencialidades da fotografia.
 - D) A fotografia é um dos elementos informativos com menos dificuldades para se adaptar ao novo meio.
 - E) Houve um aumento no número de fotos no conjunto de cada edição e a imagem fotográfica já encontrou o seu verdadeiro lugar na web.
25. **Não** compreende o exercício habitual da profissão de jornalista:
- A) Coleta de notícias ou informações e seu preparo para divulgação.
 - B) Ensino de técnicas de Jornalismo.
 - C) Organização e conservação de arquivo jornalístico e pesquisa dos respectivos dados para elaboração de notícias.
 - D) Execução da distribuição gráfica de texto, fotografia ou ilustração de caráter jornalístico, para fins de divulgação.
 - E) Planejamento e execução de campanhas de opinião pública.
26. A Lei Nº 12.965, conhecida como Marco Civil da Internet, estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. A disciplina do uso da internet objetiva a promoção:
- A) Do acesso à informação, ao conhecimento e à participação na vida cultural e na condução dos assuntos públicos.
 - B) Da preservação e garantia da neutralidade da rede.
 - C) Do direito de acesso a computadores e tablets.
 - D) Da garantia da liberdade de expressão, comunicação e manifestação de pensamento, nos termos da Constituição Federal.
 - E) Foto de leitura unitária, que permite uma leitura individual no interior de uma matéria jornalística.
27. São textos considerados **exclusivamente** do gênero informativo:
- A) Notícia, ensaio, entrevista, nota e perfil.
 - B) Reportagem, ensaio, entrevista, nota e artigo.
 - C) Notícia, reportagem, entrevista, nota e editorial.
 - D) Notícia, reportagem, entrevista, nota e perfil.
 - E) Notícia, crônica, reportagem, entrevista, perfil e artigo.
28. Há, basicamente, duas funções sociais diferentes nos textos jornalísticos: informar e comentar ou opinar. A REPORTAGEM é um texto informativo que se caracteriza por:
- A) Ser o relato integral de um fato que já eclodiu no organismo social.
 - B) Ter a função essencial de assinalar os acontecimentos, ou seja, tornar público um fato, por meio de uma informação.
 - C) Ser um relato jornalístico temático, focal, envolvente e de interesse atual, que aprofunda a investigação sobre fatos e seus agentes.
 - D) Não poder ter um caráter opinativo, questionando as causas e os efeitos dos fatos, interpretando-os.
 - E) Ser recente, anunciar a novidade.
29. Define melhor o conceito de ASSESSORIA DE IMPRENSA:
- A) Integração dos serviços de comunicação, atuando na área estratégica das empresas ou organizações, no planejamento dos produtos de comunicação.
 - B) Área que faz a interlocução com a imprensa e com o cidadão, colaborando para a compreensão da sociedade do papel da organização.

- C) Conjunto de atividades informativas, coordenadas de modo sistemático, relacionadas ao intercâmbio de informações entre uma empresa ou organização e sua clientela.
- D) Divulgação de produtos, serviços e idéias junto ao público, tendo em vista induzi-lo a uma atitude dinâmica favorável.
- E) Serviço prestado a instituições públicas e privadas, que se concentra no envio frequente de informações jornalísticas, dessas organizações, para os veículos de comunicação em geral. Esses veículos são os jornais diários; revistas semanais.
- 30.** Um assessor de imprensa deve pautar-se sempre pela transparência e por uma postura de colaboração. Essas características do profissional da assessoria de imprensa são importantes para:
- A) Esconder informações que não desejam ser divulgadas.
- B) Valorizar a informação que o assessor de imprensa está divulgando, podendo ampliar os espaços de mídia espontânea.
- C) Dificultar o relacionamento com os jornalistas dos veículos de comunicação.
- D) Os jornais divulgarem tudo que o assessor solicita, independente da relevância social da informação.
- E) Ter sempre divulgado os créditos das matérias da assessoria reproduzidas nos veículos de comunicação.
- 31.** Não está sob a responsabilidade da Assessoria de Imprensa:
- A) Planejamento e execução de campanhas de opinião pública.
- B) Relacionamento formal e informal com os pauteiros, repórteres e editores da mídia.
- C) Edição de jornais, revistas, sites de notícia e material jornalístico para vídeos.
- E) Elaboração de press-releases, sugestões de pauta e press-kits.
- E) Organização de coletivas.
- 32.** A relação dos assuntos divulgados indexada por veículo, título da matéria e página (quando impresso); programa e horário (TV ou rádio); e endereço eletrônico (internet) é chamada de:
- A) Sinopse. B) Clipagem. C) Análise.
- D) Súmulas. E) Mailling-list.
- 33.** A característica da Pasta de Imprensa, conhecida como *Press Kit* é:
- A) Informe sucinto enviado aos veículos de comunicação a respeito de determinado assunto de interesse para o veículo e à sociedade.
- B) Ferramenta que a Assessoria usa para organizar as informações que está divulgando. Trata-se de um texto, cuja essência é a informação.
- C) Levantamento de textos e fotos para subsidiar os jornalistas de redação com informações, normalmente usadas em entrevistas coletivas, individuais ou feiras e eventos.
- D) Levantamento das matérias publicadas nos veículos de comunicação. Organizados a partir da leitura, acompanhamento e seleção das notícias que interessam ao assessorado.
- E) Resumo das notícias veiculadas nos Jornais e Revistas de maior circulação.
- 34.** De acordo com Cleuza Gimenes, evento é a execução do projeto devidamente planejado de um acontecimento, com o objetivo de manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização junto aos seus públicos de interesse. Um evento institucional é importante que seja sempre bem planejado e executado, pois:
- A) É uma ferramenta secundária de comunicação, utilizada para informar e mobilizar públicos de interesse da instituição.
- B) Contribui para promover uma imagem positiva de ações, produtos e serviços, agregando valores à instituição.
- C) Distancia a sociedade do ambiente institucional, reduzindo a compreensão das ações desenvolvidas sem estimular a participação cidadã.
- D) Amplia o conhecimento sobre temas, aumentando barreiras de comunicação.
- E) Deixa de promover redes de relacionamento dinâmicas, sem criar diálogo com a sociedade.
- 35.** Um dos *campi* do IFCE realizou uma solenidade de colação de grau e, por motivo de agenda, o reitor não pode comparecer ao evento, mas foi representado pelo pró-reitor de Ensino. Nesse caso, a outorga de grau aos estudantes foi conferida pelo:
- A) O coordenador do curso.
- B) O pró-reitor de Ensino do IFCE.
- C) O diretor de Ensino do *campus*.
- D) O coordenador de Graduação e Pós-graduação do *campus*.
- E) O diretor-geral do *campus*.
- 36.** A expressão Comunicação Pública vem sendo usada com múltiplos significados, por ser uma área que incorpora grande variedade de saberes e atividade. Dentro dessa definição, segundo Elizabeth Pazito Brandão, cinco são as áreas mais estudadas. Entre elas destaca-se a Comunicação Pública da Ciência (CPC), que pode ser entendida como:
- A) A área que trata de analisar a comunicação no interior das organizações e entre ela e seus públicos, buscando estratégias e soluções.
- B) Processo comunicativo das instâncias da sociedade que trabalham com a informação voltada para a cidadania, entendendo ser de responsabilidade do Estado e do Governo o estabelecimento de um fluxo informativo e comunicativo com os seus cidadãos.
- C) Aquela que busca criar canais de integração da ciência com a vida cotidiana das pessoas, despertando o interesse da opinião pública pelos temas desenvolvidos na academia.
- D) Área que trata das relações enraizadas entre comunicação e política e como a mídia partilha e disputa o poder com ou contra o Estado.
- E) Práticas e formas de comunicação desenvolvidas pelas comunidades, membros do terceiro setor (organizações não-governamentais) e movimentos sociais.

37. Segundo Gaudêncio Torquato, os fluxos de comunicação descendente e ascendente funcionam como veias abertas que fazem o sangue correr para os lados, para cima e para baixo. Se uma veia estiver entupida, o organismo morre. Diante dessa premissa é **incorreto** afirmar:
- A) A comunicação é o sistema de desentupimento das veias.
 - B) Há uma tendência, nas organizações, de facilitar o fluxo da comunicação nos níveis intermediários, repassando com facilidade as informações para os subordinados.
 - C) A imagem é útil para se entender os gargalos do sistema organizacional.
 - D) Um sistema de comunicação aberto funcionará como aríete para romper os estrangulamentos.
 - E) O engajamento, a concordância e os níveis de motivação dependem desse sistema.
38. Nilo Luchetti sempre reforçou a importância das relações humanas no processo de construção da comunicação organizacional. Para ele, o "homem" constitui sempre o ponto de convergência de todos os temas das publicações institucionais. Com essa leitura podemos inferir que:
- A) Quanto melhores e mais desinibidas forem as comunicações da empresa, interna ou externa, mais estreita será a colaboração entre empresa e empregado e empresa e seu mundo externo.
 - B) As publicações empresariais ficam no meio de planejadores e executantes, distanciando os envolvidos.
 - C) As comunicações empresariais, por serem dinâmicas, acabam por conduzir a um ambiente mais conflitante e injusto.
 - D) É impossível que as publicações empresariais possam abordar temas que ultrapassem a informação dos acontecimentos.
 - E) Não se pode pensar em solução de conflitos por meio da comunicação organizacional.
39. É fato que o conhecimento científico há algum tempo não é mais propriedade dos pesquisadores. Fabiola Oliveira aponta que há indícios de que a divulgação da ciência tenha tido início em meados do século XV, com o advento da imprensa. A importância de comunicar ciência é:
- A) O conhecimento científico pode ficar restrito aos pesquisadores, sem necessidade de se tornar pública partes das pesquisas desenvolvidas.
 - B) O grau de desenvolvimento científico e tecnológico de um país pode estar diretamente associado à melhoria da qualidade de vida de sua população.
 - C) O jornalismo científico pode contribuir para a solidificação de uma cultura da não-ciência.
 - D) Criar canais de integração da ciência com a vida cotidiana das pessoas, mas sem buscar despertar o interesse da sociedade pelos temas desenvolvidos na academia.
 - E) Fazer com que os pesquisadores possam conhecer os trabalhos um dos outros.
40. O fortalecimento do sistema de ciência e tecnologia de um país requer a divulgação adequada e sistemática, por todos os meios de comunicação, dos resultados das atividades de pesquisa nele desenvolvidas. Seu desenvolvimento depende decisivamente do apoio da sociedade que o sustenta e da implantação firme e generalizada da atitude de valorização da busca e aplicação do conhecimento. Esse apoio será tanto mais efetivo, quanto melhor informada estiver a sociedade a respeito da extensão, potencial e limitações das atividades de pesquisa. O jornalismo científico pode ser entendido como:
- A) Iniciativas disseminadoras do conhecimento, podendo abranger variadas modalidades de comunicação, desde uma conversa informal até artigos jornalísticos.
 - B) Levar ao grande público, além de notícias e interpretações do progresso que a pesquisa vai realizando, as observações que procuram familiarizar esse público com a natureza do trabalho da ciência e a vida dos cientistas.
 - C) Produto elaborado pela mídia a partir de certas regras rotineiras do jornalismo em geral, que trata de temas complexos de ciência e tecnologia e que se apresenta, no plano linguístico, por uma operação que torna fluida a leitura e o entendimento do texto noticioso por parte de um público não especializado.
 - D) Transferência de informações científicas e tecnológicas, transcritas em códigos especializados, a um público seletivo, formado por especialistas.
 - E) Empenho de recodificação da linguagem científica, visando com isso favorecer que parcelas de saberes restritos tornem-se acessíveis e inteligíveis para um público não especializado.
41. Horkheimer, Marcuse e Adorno são alguns dos teóricos, que integraram a Escola de Frankfurt. Para eles, a comunicação representa:
- A) Uma categoria tecnológica, cujo questionamento deveria ser basicamente técnico, ou seja vinculado fundamentalmente à funcionalidade dos meios.
 - B) Uma categoria ideológica, cujo questionamento é infrutífero, em virtude da força mercadológica.
 - C) Uma categoria ideológica, cujo questionamento deveria ser necessariamente crítico, ou seja, vinculado à sua própria desconstrução.
 - D) Uma categoria funcional, cuja compreensão científica deve ser baseada por uma valoração neutra, tendo em vista que o processo se resume à transmissão de informação entre as pessoas.
 - E) Uma categoria sociológica, cujo questionamento deveria ser desvinculado da análise dialética, tendo em vista o comprometimento da mediação em favor do aparato tecnológico.
42. Jürgen Habermas é um dos grandes nomes da atualidade, quando falamos da comunicação contemporânea. Para o autor, que integra o que se convencionou a chamar segunda geração da Escola de Frankfurt, a comunicação:
- A) Concorda com a visão marxista de que a sociedade é dividida essencialmente em trabalho e interação mediada pela linguagem, mas nega a determinação da segunda pelo modo de produção.
 - B) Discorda da visão marxista de que a sociedade é dividida em trabalho e interação, considerando que o capitalismo impôs à razão comunicativa uma instrumentalidade inevitável
 - C) Concorda com primeira geração de Frankfurt sobre a incapacidade de se superar a distância que se estabelece entre os homens e entre os homens e as coisas e virtude da constituição da indústria cultural

- D) Concorda com os teóricos marxistas sobre a divisão da sociedade a partir do trabalho e entende a comunicação como aparelho ideológico do Estado
- E) Discorda da primeira geração de Frankfurt e entende a razão comunicativa como instrumento de subordinação ao capital
- 43.** A redação de textos para o jornalismo radiofônico deve prezar por:
- A) Ordem direta, com pontuação essencial e detalhamento da notícia, mesmo que seja necessário o uso de adjetivos.
- B) Ordem indireta, pontuação e uso reduzido de adjetivos, emprego de frases que se adaptem à maneira de ler do locutor e rapidez na descrição dos fatos.
- C) Ordem direta, pontuação e uso reduzido de adjetivos, emprego de frases que se adaptem à maneira de ler do locutor e rapidez na descrição dos fatos.
- D) Ordem direta, pontuação e uso de adjetivos, de acordo com a solicitação do locutor, e rapidez na descrição dos fatos.
- E) Ordem indireta, pontuação e uso reduzido de adjetivos, elaborando nota informativa de tamanho a variar, dependendo da natureza do fato.
- 44.** No artigo 12, item I, do Código de Ética do Jornalista, o profissional deve:
- A) A despeito das especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas e verificadas.
- B) Ressalvadas as especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, após a divulgação da notícia inédita, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas e verificadas.
- C) Ressalvadas as especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas e verificadas.
- D) Ressalvadas as especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que fazem as denúncias em pauta.
- E) A despeito das especificidades da assessoria de imprensa, ouvir sempre, após a denúncia ou acusação, o menor número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações mesmo que o fato esteja suficientemente esclarecido.
- 45.** No capítulo II do Código de Ética, onde é abordada a conduta profissional, o artigo VI destaca que o jornalista não pode, dentre outras questões:
- A) Solicitar cobertura jornalística de meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não governamentais, da qual seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário;
- B) Orientar cobertura jornalística para organizações públicas, privadas ou não governamentais, da qual seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário, caso trabalhe no meio de comunicação que está realizando a cobertura;
- C) Atuar na assessoria de imprensa de organizações públicas, privadas ou não governamentais, caso esteja previamente vinculado - como empregado, prestador de serviço ou proprietário - de veículo de comunicação;
- D) Editar matéria jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não governamentais, da qual tenha realizado a cobertura do evento;
- E) Realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não governamentais, da qual seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário, nem utilizar o referido veículo para defender dessas instituições ou de autoridades a elas relacionadas;
- 46.** A linguagem jornalística é considerada, hoje, por alguns autores como limitada. Essa avaliação é decorrente de se considerar que:
- A) Os módulos noticiosos adotados nos jornais, revistas e outras mídias impressas, também pela limitação de espaço, e, no caso da televisão, pela limitação de tempo, são incapazes de abranger a complexidade dos temas tratados.
- B) Os textos apresentam informações mal apuradas nos meios de comunicação tradicionais.
- C) Pela internet e redes sociais é propiciada a difusão de múltiplas avaliações e abordagens dos temas atuais.
- D) Os artigos e comentários de especialistas não têm a devida credibilidade.
- E) As alternativas A e C são corretas.
- 47.** Para se escrever textos de telejornalismo, precisamos:
- A) Ter conhecimento prévio das imagens para poder descrevê-las em mais detalhes para o telespectador.
- B) Saber quais imagens estão disponíveis e utilizá-las casada com o texto sem descrever o que está sendo visto.
- C) Elaborar um texto que supere a imagem em expressividade.
- D) Associar texto e imagem, sem a preocupação de "responder" ao tradicional lead.
- E) Utilizar a criatividade e sensibilidade para dar mais força à informação auditiva do que a visual.
- 48.** A pauta jornalística deve ser entendida como:
- A) Notícia elaborada pela assessoria de imprensa a ser publicada na grande imprensa.
- B) Assunto que pode ser sugerido a um ou mais jornalistas com a intenção que se transforme em notícia.
- C) Nota de no máximo 10 linhas direcionada ao público interno da instituição pública ou privada
- D) Assunto a ser sugerido a apenas um jornalista para que ele aprofunde a informação
- E) Texto produzido para houseorgan institucional

49. De acordo com o professor Jorge Duarte, são tipos de release:
- A) Sugestão de pauta, padrão e nota oficial/comunicado.
 - B) Opinião, convite, artigo, reportagem.
 - C) Sugestão de pauta, padrão, opinião, convite, artigo, segmentado, cobertura, eletrônico e reportagem.
 - D) Sugestão de pauta, padrão, opinião, convite, artigo, segmentado, cobertura, eletrônico, reportagem, press-kit e nota oficial/comunicado.
 - E) Padrão e nota oficial/comunicado.
50. Ainda de acordo com Jorge Duarte, são tarefas do assessor de imprensa mediante solicitação de entrevista a um dos gestores da instituição assessorada:
- A) Subsidiar previamente o dirigente/gestor, expor o assunto previamente ao jornalista, receber e conduzir o jornalista, acompanhar e evitar perturbações à entrevista, disponibilizar outras informações posteriormente, verificar adequação da fonte, do horário (especialmente para o repórter), roupas do assessorado, ambiente da entrevista e informações necessárias sobre o assunto.
 - B) Subsidiar previamente o dirigente/gestor, receber e conduzir o jornalista, verificar adequação da fonte, do horário (especialmente para o repórter).
 - C) Subsidiar previamente o dirigente/gestor, expor o assunto previamente ao jornalista, receber e conduzir o jornalista, acompanhar e evitar perturbações à entrevista, verificar adequação da fonte, do horário (especialmente para o repórter), roupas do assessorado, ambiente da entrevista e informações necessárias sobre o assunto.
 - D) Subsidiar previamente o dirigente/gestor e acompanhar e evitar perturbações à entrevista.
 - E) Subsidiar previamente o dirigente/gestor, expor o assunto previamente ao jornalista, receber e conduzir o jornalista, acompanhar e evitar perturbações à entrevista.
51. “É no diaadia que a assessoria constrói a relação de confiança com a imprensa e, por intermédio dela, com a sociedade. Instituição fechada, que nunca fala, que nunca atende à imprensa, que não se expõe, vai se assustar quando a porta estiver arrombada.” Esse alerta de Maurício Lara se refere a tipo(s) de atribuição(ões) da assessoria de imprensa:
- A) Atendimento à imprensa e gestão de crises.
 - B) Followup- Gestão de crises.
 - C) Produção de clipping de notícias.
 - D) Produção de house organ.
 - E) Produção de clipping e newsletter.
52. Maurício Lara defende que as instituições, inclusive os órgãos públicos, precisam manter uma excelente relação com a imprensa. Para isso, o autor defende que uma das principais tarefas do assessor é:
- A) Mostrar aos colegas de trabalho no órgão para que serve a imprensa, o que o repórter precisa e que não se deve sonegar informação.
 - B) Mostrar aos jornalistas dos veículos que nem sempre é momento de fornecer os dados que a imprensa solicita.
 - C) Mostrar aos colegas de trabalho do órgão que denúncias sobre a instituição não devem ser respondidas.
 - D) Explicar ao repórter quando o assessorado não compareceu à entrevista por motivos pessoais.
 - E) Não atender equipes de reportagens que têm como pauta denúncias sobre o órgão ou sobre o assessorado.
53. Com a transformação do cenário econômico e social, as assessorias de imprensa evoluíram para assessorias de comunicação assumindo novas tarefas e responsabilidades. Com isso, o papel do assessor também foi ampliado e vem ganhando, cada vez mais, caráter estratégico. De modo geral, é desafio para o profissional da área:
- A) Explorar os pontos fracos de outras organizações e incluí-los em seus release e demais produtos de comunicação para valorizar os pontos fortes do órgão onde atua.
 - B) Traduzir em significado os propósitos da organização e seus reais benefícios ao presente e ao futuro da sociedade como um todo.
 - C) Traduzir em ações de comunicação a história da área na qual a organização está integrada destacando as marcas antigas da mesma.
 - D) Coibir, no âmbito interno da organização, ações de “forças” contrárias, a exemplo da comunicação sindical.
 - E) Promover a inclusão equilibrada de mensagens “positivas” e “negativas” na comunicação de caráter interno e externo.
54. É papel do assessor de comunicação:
- A) Deliberar sobre orçamento do órgão e orientar as formas de divulgação dos gastos.
 - B) Definir a ocupação dos cargos comissionados, indicando os gestores com perfil mais adequado à relação com a mídia e atuação como porta voz do órgão.
 - C) Orientar e preparar os gestores do órgão para entrevistas, inclusive atuando como “advogado do diabo”, fazendo questionamentos e críticas severas para prever saída comunicativas adequadas.
 - D) Orientar e preparar os gestores do órgão para ocupar cargos mais elevados nos órgãos públicos, fazendo articulação com staff do governo (municipal, estadual ou federal).
 - E) Orientar e preparar os gestores do órgão destacando sempre suas principais qualidades profissionais e traduzindo esses aspectos para os produtos de comunicação.
55. A Secretaria de Comunicação do governo federal recomenda a utilização das redes sociais para que os órgãos públicos tenham uma relação mais direta com os cidadãos. Neste documento, são indicadas práticas para se conquistar seguidores:
- A) Responda a todos os comentários e defenda sempre o seu ponto de vista, independente da pluralidade de opinião dos seguidores
 - B) Modere comentários com insultos pessoais a funcionários/clientes, bloqueie usuários com questões mais graves, agradeça a participação de todos e dê visibilidade à política de moderação.
 - C) Modere comentários com insultos pessoais a funcionários/clientes, suspenda e justifique casos de conteúdo ilegal ou que fira raça ou credo; mantenha e responda os mais significativos; convide usuários com problemas mais graves para

- atendimentos pessoais; agradeça sempre a participação, seja ela positiva ou negativa; se estiver errado, reconheça e peça desculpas e dê visibilidade à política de moderação da instituição.
- D) Modere comentários com insultos pessoais a funcionários/clientes, suspenda sem justificativas casos de conteúdo ilegal ou que fira raça ou credo; mantenha e responda os mais significativos; convide usuários com problemas mais graves para atendimentos pessoais; agradeça sempre a participação, seja ela positiva ou negativa; se estiver errado, repare o erro de forma a não ser percebido e dê visibilidade à política de moderação da instituição.
- E) Modere comentários com insultos pessoais a funcionários/clientes, suspenda de pronto casos de conteúdo ilegal ou que fira raça ou credo; mantenha e responda todos os comentários; convide usuários com problemas mais graves para atendimentos pessoais; agradeça sempre a participação, seja ela positiva ou negativa; se estiver errado, reconheça e peça desculpas e dê visibilidade à política de moderação da instituição.
- 56.** Ao preparar textos para a área noticiosa de sites ou portais oficiais, o jornalista precisa:
- A) Redigir texto em profundidade explorando todas as informações disponíveis.
- B) Redigir texto coloquial, podendo até repetir vocábulos chaves com grafia alterada, conforme a utilizada no ambiente virtual informal.
- C) Aproveitar release enviado à imprensa, sem necessidade de mudar a redação do material, se for incluso outros links e fotos.
- D) Redigir texto curto, com as informações mais relevantes e dando a possibilidade do internauta leitor obter mais detalhes por meio de vários recursos extras, como hipertextos, vídeos, fotos e links de material relacionado direta ou indiretamente.
- E) Utilizar textos mais autorais, a exemplo de artigos, para se aproximar do internauta/leitor.
- 57.** Dominique Wolton, em “Informar não é comunicar”, defende que, na sociedade atual, com os sistemas de informação generalizados, informação e comunicação sofreram mudanças significativas e absorveram cada um parte do referencial do outro. Isso porque:
- A) A informação, por ser o fundamento da sociedade, acabou por superar a força da comunicação entre indivíduos e sociedade.
- B) Os usuários de internet valorizam mais a informação das redes sociais do que a comunicação tradicional, a exemplo dos meios de comunicação de massa.
- C) A informação, que era associada ao dado novo, passou a estabelecer vínculos, enquanto a comunicação, antes comunhão, hoje representa mais a convivência de lógicas antagônicas.
- D) A comunicação, que era baseada no emissor, passou a valorizar o receptor e sua capacidade de gerar informação.
- E) Nenhuma das anteriores é correta.
- 58.** Luiz Martins da Silva acredita que o Estado tem mais um patamar de publicidade oficial com a população, sendo obrigação estatal, inclusive de sua assessoria de comunicação fortalecer a comunicação online, por meio da disponibilidade
- A) de vídeos de seus colaboradores em ações do setor de comunicação em prol da promoção da saúde.
- B) de textos opinativos sobre temas polêmicos nos veículos de comunicação tradicionais.
- C) de textos opinativos e caixas de comentários para que os internautas postem suas considerações sobre os assuntos abordados.
- D) de informações oficiais em página eletrônica do órgão e de “caixas de diálogo” que propiciem a interatividade entre o Estado e o cidadão.
- E) de informações oficiais em página eletrônica do órgão, sem abrir canais de interatividade com a população.
- 59.** Para Eugênio Bucci, “A democracia funciona melhor quanto mais transparentes são os seus mecanismos de comunicação. As tentativas de manipulação disfarçada apenas atrapalham. Não é por acaso que, nas democracias mais aperfeiçoadas, a comunicação de natureza pública se divide em dois campos...”. São eles:
- A) Publicidade e Relações Públicas
- B) Propaganda e Publicidade
- C) Comunicação Organizacional e Jornalismo
- D) Comunicação Organizacional e Publicidade
- E) Relações Públicas e Propaganda de Governo e Jornalismo
- 60.** Elizabeth Pazito Brandão afirma que “A comunicação governamental pode ser entendida como comunicação pública, na medida em que ela é um instrumento de construção da agenda pública e direciona seu trabalho para a prestação de contas, o estímulo para o engajamento da população nas políticas adotadas, o reconhecimento das ações promovidas nos campos políticos, econômico e social, em suma, provoca o debate público.” Para a autora, entendida desta forma, a comunicação promovida pelos governos pode:
- A) Promover as lideranças governamentais, prestar contas de suas realizações e educar para a cidadania.
- B) Convocar os cidadãos para cumprir seus deveres e difundir ações e projetos que beneficiem a população de baixa renda.
- C) Prestar contas dos gastos públicos e promover projetos exitosos da iniciativa privada, bem como estimular o civismo especialmente entre os jovens.
- D) Despertar o sentimento cívico, informar e prestar contas sobre suas realizações, motivar ou educar a população, proteger e promover a cidadania, convocar os cidadãos para o cumprimento de seus deveres.
- E) Proteger e promover a cidadania, motivar e/ou educar a população e promover as melhores lideranças públicas do governo.